

HS 969 - A DEBATES CONTEMPORÂNEOS EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
Professora *Suely Kofes*  
PPGAS- DA  
IFCH, UNICAMP  
Às quartas-feiras, das- 09h00 as 13h00.

"The irony is that what clouds the anthropologists' holistic enterprise in the late twentieth century is no longer individualism. The 'death of the individual' has been seen to that. Rather, the problem is the Western dismantling of the very category that once carried the concept of a holistic entity, that is, 'society'. (Strathern M.)"

"In asking whether there are social groups in the New Guinea Highlands, I am concerned not with what kinds of "groups" best describe the local communal arrangements, but rather with the way in which the people there create themselves socially. The answers to this question may help to tell us whether the "models" of the corporate group, the segmentary lineage system, or the conceptual "structural" unit have any particular relevance to the situation, and they may tell us much more. We have all sorts of defining groups - residential, genealogical, political, economic, and so on, just as we have many kinds of definitions for groups, including those mentioned above as well as marginal or negative ('groups' that are not groups) constructs called 'kindred', 'quasi-groups' and 'networks', but we have virtually no through-going alternative to the concept of a group like collectivity. What is worse, we have no set of criteria for determining when such a concept is applicable and when it is not.

Since the notion of the group is our own, the problem of finding such criteria rests with us". (Roy Wagner)

*"Tenemos que movernos más allá de la idea de que la antropología estudia las culturas. Necesitamos pensarla como una disciplina especulativa, que mira las posibilidades y potencialidades de los seres humanos. Por eso, según mi definición, es una filosofía que incluye a la gente." (Tin Ingold)*

*"O jardim dos caminhos que se bifurcam, é uma imagem incompleta, mas não falsa, do universo tal como o concebia T'sui pen. Diferentemente de Newton e de Schopenhauer, seu antepassado não acreditava num tempo uniforme, absoluto. Acreditava em infinitas séries de tempos, numa rede crescente e vertiginosas de tempos divergentes, convergentes e paralelos. Essa trama de tempos que se aproximam, se bifurcam, se cortam, ou que secularmente se ignoram, abrange todas as possibilidades. Não existimos na maioria destes tempos...(Borges, J.L., O Jardim dos Caminhos que se bifurcam)*

## Apresentação

As questões (a questão?) que as epígrafes formulam serão (será?) discutidas (a?) durante este semestre. Mas, ora diretamente, ora sinuosamente.

Dois dos termos que nomeiam esta disciplina ("debates", um, "contemporâneos", o outro) não oferecem um rumo muito preciso. No que me concerne, há até mesmo uma incompatibilidade entre estes termos e o meu ponto de vista sobre

antropologia social. Em parte, porque *debater* supõe a defesa de posições em disputa, não me parece um bom lugar para me situar em curso sobre antropologia; e, contemporâneo (como, aliás, moderno, pressupõe o seu oposto com valor e posição fixados). Portanto, nem um nem outro termo, menos ainda a sua combinação, expressam o espírito deste curso. Se ele o tem, um *espírito*, ele será (se o for) revelado no percurso de nossas leituras e conversas compartilhadas durante este semestre. , ou seja, na explicitação de controvérsias, nos impasses, nos vislumbres. O esforço na preparação deste programa de curso (principalmente de sua sequência bibliográfica, cuja heterogeneidade e heterodoxia, corre um risco de alto grau) teve como intenção expor autores, temas e perspectivas distintas à prova de nossas leituras e discussões, nos instigando a pensar enquanto antropólogos em nossa interação com a antropologia e com o mundo que vivemos (que construímos, conforme uns, que habitamos, conforme outros). Nenhum tema específico de pesquisa foi escolhido para dar a "personalidade" do curso. Portanto, não haverá respostas diretas a objetos ou áreas de pesquisa, embora seja esperado uma ressonância extensa.. É este o convite deste programa de curso.

*Dia 06 de março de 2013*

Apresentação das pessoas e do programa de curso, organização do semestre.

*Dia 13 de março de 2013*

#### I. "D(e) vagando"

Aula Expositiva e Seminário, com discussão dos seguintes textos (A, B, C)

A.

MERLEAU-PONTY, M.: "A dúvida de Cézanne", in MERLEAU-PONTY, M.: *O Olho e o Espírito*, Cosac&Naify, SP, 2004, 121-142

FOUCAULT, M. "Aula de 24 de março de 1982. Segunda hora", in FOUCAULT, M.: *A Hermenêutica do Sujeito*, Martins Fontes,, SP, 2004, pp.578-595

DELEUZE, G.: "Spinoza y nosotros", in DELEUZE, G: *Spinoza: Filosofía Práctica*, Fábula Tusquets Editores, Barcelona, 2009 (2a ed), pp 149-158

MELVILLE, H. "Miragens" e "A brancura da Baleia", in MELVILLE, H: *Moby Dick*, CosacNaify, 2008, SP, pp. 26-31 e pp. 210-217

B. CASTANEDA, C.: *VIAJE A IXTLÁN*, Fondo de Cultura Economica, 1973 (161 páginas)

C. FAVRET-SAAD, J.: *Desorceler*, Editions de l'Olivier, 2009 (169 páginas)

~~~~~

II. Controvérsias tão clássicas, que até são contemporâneas.

A. Tema 1.

*Dias 20 e 27 março, 2013*

Aula Expositiva e Seminário, com discussão dos seguintes textos.

TARDE, Gabriel (1898): *Les lois sociales. Esquisse d'une sociologie*

Dans le cadre de la collection: "Les classiques des sciences sociales"

[http://www.uqac.quebec.ca/zone30/Classiques\\_des\\_sciences\\_sociales/index.html](http://www.uqac.quebec.ca/zone30/Classiques_des_sciences_sociales/index.html)

DURKHEIM, Émile et FAUCONNET, Paul (1903): *Sociologie et sciences sociales*

Dans le cadre de la collection: "Les classiques des sciences sociales"

[http://www.uqac.quebec.ca/zone30/Classiques\\_des\\_sciences\\_sociales/index.html](http://www.uqac.quebec.ca/zone30/Classiques_des_sciences_sociales/index.html)

DURKHEIM, Émile: *Les formes élémentaires de la vie religieuse. Le système totémique en Australie*. Livre III : Les principales attitudes rituelle (Conclusion)

Dans le cadre de: "Les classiques des sciences sociales"

<http://classiques.uqac.ca/>

DURKHEIM, Émile (1903): *La sociologie et les sciences sociales. Confrontation avec Tarde*

Dans le cadre de la collection: "Les classiques des sciences sociales"

[http://www.uqac.quebec.ca/zone30/Classiques\\_des\\_sciences\\_sociales/index.html](http://www.uqac.quebec.ca/zone30/Classiques_des_sciences_sociales/index.html)

Conférence de M. Émile Durkheim

Conférence de M. Gabriel Tarde

CANDEA, Matei: *The social after Gabriel Tarde. Debates and Assessments*, Routledge, London and New York, 2010

TEMA 2:

BENEDICT, R.: *Patterns of Culture*. Boston, 1951

BATESON, G.: *Naven*, Stanford University Press, 1958, 2a edição.

SCHNEIDER, David M. "Introduction and the Two Descriptions" e "Conclusion: Institutions, Domains, and Other Rubrics; Conclusion", in *A Critique of the Study of Kinship*, The University of Michigan Press, Ann Arbor, 1984, , pp-3-42; Part IV., pp: 181-202)

VENKATESAN, Soumhya (Ed.) "Ontology Is Just Another Word for Culture". Motion Tabled at the 2008 Meeting of the Group for Debates in Anthropological Theory, University of Manchester, in *Critique of Anthropology* 30(2), Sage Publications, 2010  
<http://coa.sagepub.com/content/30/2/152>

~~~~~

03 e 10 de Abril, 2013

Aula Expositiva e Seminário, com discussão dos seguintes textos.

STRATHERN, M.: *The Relation. Issues in Complexity and Scale* Prickly Pear Press, Cambridge, 1995.

INGOLD, Tim: "Building, dwelling, living. How animals and people make themselves at home in the world", in Strathern, M.: *Shifting Contexts*, Routledge, London and New York, 1995, 57-97,

O livro abaixo será apresentado por um ou dois alunos:

INGOLD, Tim: *Lines. A Brief History*, London-New York, Routledge, 2007, 186 p., bibl., index, ill.

ou/e

INGOLD, T. *Being Alive*, Routledge, London and New York, 2011

~~~~~

TEMA 2

17 e 24 de Abril e 08 de maio, 2013

Aula Expositiva e Seminário, com discussão dos seguintes textos.

(Todos lêem)

D, LÉVI-STRAUSS, C.: "FINALE" , IN LÉVI-STRAUSS, C. *O HOMEM NU (MITOLÓGICAS 4)*, COSACNAIFY, SP, 2011.

KEESING, Roger M: "On not understanding symbols. Toward an anthropology of incomprehension", *HAU: Journal of Ethnographic Theory* 2 (2): 406-30, 2012.

(Todos lêem)

TURNER, V.: "Symbols in African Ritual", in Dolgin, Janet L. , Kemnitzer, David S. and Schneider, David M. (Editors) *Symbolic Anthropology. A Reader in the Study of Symbols and Meanings*. Columbia University Press, New York, US, 1977, pp.183-194

WAGNER, R.: "Hazarding Intent. Why Sogo Left Hweabi" in ROSEN, Lawrence: *Other Intentions* School of American Research Press, Santa Fé, New Mexico, US, 1995, 163-175

WAGNER, R.: "Culture as Creativity", in DOLGIN, Janet L. , KEMNITZER, David S. and SCHNEIDER, David M. (Editors) *Symbolic Anthropology. A Reader in the Study of Symbols and Meanings*. Columbia University Press, New York, US, 1977 pp. 493-507.

Cada um dos livros abaixo será apresentado por um ou dois alunos:

TURNER, V. *The Forest of Symbols. Aspects of Ndembu Ritual*, Cornell University Press, Ithaca and London, 1967

WAGNER, Roy: *Symbols that stand for themselves*, The University of Chicago Press, Chicago and London, 1986.

WAGNER, R.: *An Anthropology of the Subject. Holographic Wordview in New Guinea and its Meaning and Significance for the World of Anthropology*. University of California Press Berkeley: Los Angeles: London, 2001.

~~~~~

TEMA 3:

15 e 22 de maio, 2013

Aula expositiva e seminário

(Todos lêem)

ISHII, Miho: "Acting with things Self-poiesis, actuality, and contingency in the formation of divine worlds", *HAU: Journal of Ethnographic Theory* 2 (2): 371–88, 2012.

O livro abaixo citado será apresentado por dois ou três alunos

HENARE, Amiria , HOLBRAAD, Martin and WASTELL , Sari (Eds.): *Thinking through things. Theorising artefacts ethnographically*, Routledge, London and New York, 2007

29 de maio, 05, 12, 19 e 26 de Junho, 2013

TEMA 4 : "Antropologia não é Etnografia"; "Etnografia é Antropologia, ou é nada";  
"Etnografia com teoria", "Teoria Etnográfica".

Qual é a questão?

E, se tentássemos descobri-la lendo:

Sobre *almas*, uma *aldeia* e *Wall Street*

Aula expositiva e seminários, lendo e discutindo os seguintes livros:

PAXSON, Margaret: *Solovyovo, The story of memory in a Russian Village*, Indiana University Press, Bloomington&Indianapolis, 2005, 355 páginas.

PITARCH, Pedro: *Ch'uulel: una etnografia de las almas Tzeltales*, Fondo de Cultura Económica, México,1996, 271 páginas.

HO, Karen: *Liquidated: An Ethnography of Wall Street*, Duke University Press, Durham and London, 2009, 353 páginas.

#### BIBLIOGRAFIA

A bibliografia complementar e de apoio será sugerida durante o semestre. Mas, desde já, recomendo como apoio à leitura do Roy Wagner, a tese de doutorado de Iracema Dulley "Os nomes dos outros: alteridade e comunicação em Roy Wagner", FFLCH, USP, 2013

#### AVALIAÇÃO:

Como pode ser visto na leitura este programa, este curso exige dos seus participantes uma presença, em seus vários sentidos. Esta presença será base para a avaliação: os textos escritos e entregues, as apresentações, a maior ou menor contribuição ao curso.

O trabalho final tem como tema a escolha de uma questão discutida durante o curso, mas, tendo em vista o cenário da antropologia que está se fazendo no Brasil nos últimos anos (esta referência o temporal vaga deverá ter posteriormente uma delimitação mais precisa).